

Especialização em Educação Física Escolar

Data: ___/___/_____

Tempo de realização da prova: 4 (quatro) horas

Leia com atenção as instruções

Você receberá do Aplicador de Sala:

- Um CADERNO DE QUESTÕES contendo 36 (trinta e seis) questões objetivas, sendo 10 (dez) de Língua Portuguesa e 26 (vinte e seis) de Conhecimentos Específicos do Curso de Especialização.
- Após cerca de 15min do início das provas, terá início a entrega do CARTÃO-RESPOSTA. É de sua inteira responsabilidade certificar-se de que seu nome corresponde ao que está impresso no CARTÃO-RESPOSTA. Assine o CARTÃO-RESPOSTA assim que recebê-lo do Aplicador de Sala.
- Transcreva suas respostas para o CARTÃO-RESPOSTA preenchendo todo o círculo. Após o preenchimento, não será possível fazer qualquer alteração no CARTÃO-RESPOSTA, pois, se assim o fizer, a questão será **considerada nula**.
- Não rasure, não amasse, não dobre e/ou rasgue o CARTÃO-RESPOSTA.
- Utilize apenas caneta esferográfica fabricada em material transparente e de tinta na cor **preta** para assinalar suas respostas no CARTÃO-RESPOSTA.

Assinale assim: ●

- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer as provas. Faça-as com tranquilidade e controle o seu tempo pelo MARCADOR DE TEMPO afixado no Quadro à sua frente. Esse tempo inclui as respostas assinaladas no CARTÃO-RESPOSTA.
- Somente depois de decorridos 90 (noventa) minutos do início das provas, você poderá retirar-se da sala de prova, entregando OBRIGATORIAMENTE, ao Aplicador de Sala, o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
- Verifique se assinou o CARTÃO-RESPOSTA antes de entregá-lo ao Aplicador de Sala.
- Somente será permitido a você levar o CADERNO DE QUESTÕES quando estiverem faltando 30 (trinta minutos) para o término das provas. Saindo antes desse horário, não haverá, **em hipótese alguma**, possibilidade de resgate do CADERNO DE QUESTÕES.
- É terminantemente vedado copiar suas respostas assinaladas no CARTÃO-RESPOSTA.
- Os 3 (três) últimos candidatos só poderão deixar a sala SIMULTANEAMENTE e deverão assinar a Ata de Sala de Prova juntamente com a equipe de fiscalização do Centro de Aplicação.
- Os Aplicadores de Sala não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir sobre a alternativa correta.

NOME: _____ CIDADE DE PROVA: _____

LOCAL DE PROVA: _____ SALA: _____

Língua Portuguesa

Leia o texto a seguir antes de responder às questões 01 a 03, elaboradas a partir dele:

Aprender a escrever é aprender a pensar

Aprender a escrever é, em grande parte, se não principalmente, aprender a pensar, aprender a encontrar ideias e a concatená-las, pois, assim como não é possível dar o que não se tem, não se pode transmitir o que a mente não criou ou não aprovionou.

Quando, como professores, nos limitamos a dar aos alunos temas para redação sem lhes sugerirmos roteiros ou rumos para fontes de ideias, sem, por assim dizer, lhes “fertilizarmos” a mente, o resultado é quase sempre desanimador: um aglomerado de frases desconexas, mal redigidas, mal estruturadas, um acúmulo de palavras que se atropelam sem sentido e sem propósito; frases em que procuram fundir ideias que não tinham ou que foram mal pensadas ou mal digeridas. Não podiam dar o que não tinham, mesmo que dispusessem de “palavras-palavras”, quer dizer, palavras de dicionário, e de noções razoáveis sobre a estrutura da frase. É que palavras não criam ideias; estas, se existem, é que, forçosamente, acabam corporificando-se naquelas, desde que se aprenda como associá-las e concatená-las, fundindo-as em moldes frasais adequados. Quando o estudante tem algo a dizer, porque pensou, e pensou com clareza, sua expressão é geralmente satisfatória.

Todos reconhecemos ser ilusão supor — como já dissemos — que se está apto a escrever quando se conhecem as regras gramaticais e suas exceções. Há evidentemente um mínimo de gramática indispensável (grafia, pontuação, um pouco de morfologia e um pouco de sintaxe), mínimo suficiente para permitir que o estudante adquira certos hábitos de estruturação de frases modestas, mas claras, coerentes, objetivas.

A experiência nos ensina que as falhas mais graves das redações dos nossos colegiais resultam menos das incorreções gramaticais do que da falta de ideias ou da sua má concatenação. Escreve realmente mal o estudante que não tem o que dizer porque não aprendeu a pôr em ordem seu pensamento, e porque não tem o que dizer, não lhes bastam as regrinhas gramaticais, nem mesmo o melhor vocabulário de que possa dispor. Portanto, é preciso fornecer-lhe os meios de disciplinar o raciocínio, de estimular-lhe o espírito de observação dos fatos e ensiná-lo a criar ou aprovionar ideias: ensinar, enfim, a pensar.

GARCIA, O.M. Comunicação em prosa moderna, 27ª ed. Editora FGV, 2010, p.155.

01. Considere a afirmação: "Aprender a escrever é, substancialmente, aprender a pensar, pois não é possível expressar eficazmente ideias que não foram previamente concebidas e organizadas na mente." Com base nessa afirmação e nos conceitos apresentados no texto, assinale a alternativa que melhor reflete a relação entre **pensamento e linguagem**:

- A qualidade da escrita depende exclusivamente do domínio vocabular do escritor, independentemente de sua capacidade de pensar criticamente.
- A criatividade na escrita é inata e não pode ser desenvolvida por meio do pensamento crítico ou da prática de escrita.

- As ideias são geradas automaticamente à medida que o indivíduo começa a escrever, sem necessidade de um processo de pensamento prévio.
- O processo de escrita pode ser aprimorado com o uso de técnicas gramaticais avançadas, mesmo na ausência de ideias claras e bem definidas.
- Para que a escrita seja eficaz e coerente, é essencial que as ideias sejam claramente formuladas e organizadas na mente antes de serem expressas por palavras.

02. O texto em análise aborda o processo de aprendizado da escrita como um meio de desenvolver o pensamento crítico e a habilidade de organizar ideias. Com base no conteúdo fornecido, podemos detalhar o **assunto**, o **tema**, o **problema** e a **síntese**, conforme quadro a seguir:

- Assunto () A abordagem pedagógica que se limita a atribuir tarefas de escrita sem fornecer orientações ou ferramentas adequadas para o desenvolvimento do pensamento crítico resulta frequentemente em textos desconexos e mal elaborados, evidenciando a falta de uma base sólida de ideias e a incapacidade de articulação das mesmas.
- Tema () A relação intrínseca entre o processo de aprender a escrever e o desenvolvimento da capacidade de pensar de forma crítica e organizada.
- Problema () A importância de estimular o pensamento crítico e a organização de ideias no processo de aprendizado da escrita, destacando a responsabilidade dos professores em "fertilizar" a mente dos alunos com direcionamentos que possibilitem a construção de redações coerentes e bem estruturadas.
- Síntese () O autor argumenta que não basta simplesmente solicitar aos alunos que escrevam sobre determinados temas; é essencial orientá-los sobre como acessar e organizar suas ideias, destacando que a capacidade de escrever bem está diretamente ligada à habilidade de pensar de maneira clara e estruturada. Portanto, a solução proposta é uma abordagem pedagógica mais envolvente que não apenas desafia os estudantes a escrever, mas também os ensina a pensar, assegurando assim uma expressão escrita de qualidade.

Assinale a alternativa que completa, **CORRETAMENTE**, a coluna da direita de cima para baixo:

- 1 – 2 – 3 – 4
- 3 – 1 – 2 – 4
- 2 – 4 – 3 – 1
- 3 – 2 – 1 – 4
- 4 – 3 – 1 – 2

03. No trecho "**Quando o estudante tem algo a dizer**, porque pensou, e pensou com clareza, sua expressão é geralmente satisfatória.", podemos afirmar que a oração destacada em negrito é:

- subordinada adverbial temporal.
- coordenada sindética explicativa.
- subordinada adverbial causal.
- principal.
- subordinada adjetiva explicativa.

Leia o texto a seguir antes de responder às questões 04 a 08, elaboradas a partir dele:

A morte das metáforas

Tem-nos chamado a atenção a utilização cada vez mais frequente do termo "literalmente" como índice de intensidade. O problema não é que se diga que fulano morreu de rir. É raro, mas é possível. Nosso estranhamento se dá quando alguém, referindo-se a si próprio, diz que, outro dia, literalmente, morreu de rir durante um filme. Certa vez, um estudante, ao ler seu memorial acadêmico para sua turma, afirmou que, na infância, literalmente, devorava os livros. O surpreendente foi que poucos colegas sorriram com a declaração. Também é frequente, ao assistir jogos de futebol, depararmos-nos com pérolas tais como: os jogadores de um time estavam, literalmente, mortos em campo, ou, Neymar, literalmente, carregava seu time nos ombros.

A palavra "literalmente" vem, cada vez mais, sendo usada tão somente como se fosse um toque de intensidade. O que fica evidente é a confusão entre sentido literal e sentido metafórico. Metáfora, etimologicamente, quer dizer "além do lugar", apontando um deslocamento de significado. É um tropo, isto é, uma figura de linguagem que efetua, possibilita uma transferência de significado numa palavra ou expressão. Não é a única – compartilha tal característica com outra, tais como a metonímia e a sinédoque – mas é o tropo por excelência. Ficam evidenciadas quando usadas para comparar os olhos da pessoa amada ao brilho das estrelas, porém mal as percebemos na comunicação do dia a dia. Quando dizemos a alguém: "por favor, passe-me aquela folha de papel que deixei no braço da cadeira", recorremos a deslocamentos de significados, pois, originalmente, folhas dizem respeito a plantas e braços a pessoas. Tais expressões, quando se tornam a maneira habitual – se não inevitável – de nos referirmos a algo, desmetaforizam-se pelo uso. São, por isso, chamadas de metáforas mortas ou adormecidas.

Portanto, a análise da utilização do termo "literalmente" como índice de intensidade revela uma transformação significativa na maneira como usamos metáforas na comunicação diária. Essa mudança, evidenciada pela confusão entre sentido literal e metafórico, reflete um processo de desmetaforização, onde expressões outrora ricas em significado figurado perdem seu caráter original devido ao uso habitual. O fenômeno das metáforas mortas ou adormecidas destaca a dinâmica linguística que molda nossa percepção e expressão do mundo. Reconhecer e refletir sobre essas mudanças é essencial para compreender a evolução da linguagem e seu impacto nas interações humanas. Afinal, mesmo em um cenário onde as metáforas parecem estar "morrendo", a capacidade da linguagem de se reinventar

e adaptar permanece uma característica inerente e vital da comunicação humana.

Texto adaptado de Ferreira *et al.* In IX Colóquio Internacional de Filosofia e Educação Rio de Janeiro, 01 a 05 de outubro de 2018.
<https://www.filoeduc.org/9cife/adm/trabalhos/diagramados/TR809.pdf>

04. Etimologicamente, "metáfora quer dizer 'além do lugar', apontando um deslocamento de significado". Sobre a função da explicação etimológica da palavra "metáfora", podemos afirmar que ela:

- confunde o leitor sobre o conceito de metáfora.
- demonstra a complexidade do uso de metáforas no dia a dia.
- desvia a atenção do leitor para um ponto irrelevante.
- esclarece a origem e o verdadeiro sentido da palavra para reforçar a argumentação.
- mostra que a metáfora é a única figura de linguagem relevante.

05. De acordo com o texto, podemos afirmar que:

- O uso excessivo e incorreto de "literalmente" demonstra uma falta de compreensão da diferença entre sentido literal e sentido metafórico.
- Metáforas são figuras de linguagem que mantêm seu significado original sem alterações contextuais.
- O termo "literalmente" tem sido usado como um intensificador de significado, desconsiderando seu uso correto.
- A expressão "devorar livros" é um exemplo de metáfora viva que continua a ser entendida em seu sentido literal.
- Metáforas mortas são aquelas que perderam seu valor figurativo devido ao uso contínuo e se tornaram expressões comuns no cotidiano.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- Somente as afirmativas I, III e V são verdadeiras.
- Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

06. Para que um texto seja compreendido como um todo, coeso e significativo, é essencial que alguns elementos de textualidade estejam presentes. Esses elementos – como coesão, coerência, aceitabilidade, informatividade, intertextualidade, situacionalidade e intencionalidade – são fundamentais tanto na leitura quanto na produção de textos. Analise as afirmativas a seguir sobre os elementos de textualidade:

- A coesão refere-se à ligação formal entre as partes do texto, utilizando mecanismos linguísticos como conectivos e pronomes.
- A intertextualidade é direcionada para o receptor ou leitor do texto e envolve a capacidade deste de ser compreendido.
- A aceitabilidade está relacionada ao modo como o produtor constrói seu texto a fim de alcançar seus objetivos na interação comunicativa.
- A coerência diz respeito à relação lógica e semântica entre as ideias do texto, garantindo que ele faça sentido como um todo.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.

07. De acordo com Koch (2005), a coesão refere-se ao modo como os elementos linguísticos são organizados na superfície do texto. Esses elementos estão interligados através de recursos linguísticos, formando sequências que transmitem sentido de maneira coesa e coerente. No trecho do texto "Também é frequente, ao assistir jogos de futebol, depararmo-nos **com pérolas** tais como: os jogadores de um time estavam, literalmente, mortos em campo, ou, Neymar, literalmente, carregava seu time nos ombros." Desse modo, a expressão destacada em negrito no trecho citado é um exemplo de:

- coesão sequencial, pois conecta o termo "pérola" com jogos de futebol e ideias similares.
- clareza, pois esclarece de forma direta o problema discutido através do substantivo "pérola".
- coesão lexical, pois introduz o substantivo "pérola" para ampliar/reforçar a ideia do verbo deparar.
- coerência, apenas, pois mantém o tema central do texto a partir do termo em negrito.
- coesão referencial, pois faz referência a uma ideia que pode ser apresentada tanto anteriormente, quanto posteriormente.

08. O tipo de oração subordinada (em negrito) presente no período "A palavra 'literalmente' vem, cada vez mais, sendo usada tão somente como se fosse um toque de intensidade, **de tal forma que seu sentido original se perde.**", é:

- consecutiva.
- comparativa.
- condicional.
- concessiva.
- temporal.

09. Leia o poema a seguir:

Se um poeta falar num gato

Se o poeta falar num gato, numa flor,
Num vento que anda por descampados e desvios
E nunca chegou à cidade...

Se falar numa esquina mal e mal iluminada...
Numa antiga sacada... num jogo de dominó...

Se falar naqueles obedientes soldadinhos de chumbo
que morriam de verdade...

Se falar na mão decepada no meio de uma escada de
caracol...

Se não falar em nada
E disser simplesmente tralalá... Que importa?
Todos os poemas são de amor!

QUINTANA, 2005, p.474.

A função da linguagem predominante no poema de Mário Quintana é:

- conativa, pois o poema busca influenciar o comportamento do leitor em relação ao gato.

- fática, pois o poema se preocupa em manter o canal de comunicação aberto com o leitor.
- emotiva, pois o poema expressa os sentimentos do poeta em relação ao gato.
- metalinguística, pois o poema faz uma reflexão sobre o próprio fazer poético.
- referencial, pois o poema se preocupa em informar características reais sobre o gato.

10. Leia o poema a seguir:



No poema, Mário Quintana faz uma brincadeira entre as palavras **passarão** e **passarinho**. Sobre isso, é possível afirmar que:

- A palavra (passarão) no texto poético indica tão somente que o eu lírico refere-se ao grau aumentativo do substantivo pássaro.
- A brincadeira poética entre as palavras também pode ser denominada de trocadilho semântico.
- No texto o eu lírico utiliza o substantivo passarinho para identificar-se.
- A palavra (passarão) pode ser entendida como a 3ª pessoa do plural do verbo "passar", no futuro do presente, ou o aumentativo de "pássaro", marcando contraposição a "passarinho", com o qual o eu lírico se identifica.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.

Conhecimentos Específicos do Curso

11. A ilustração a seguir reflete a tensão existente nas atuais tendências de ensino-aprendizagem esportivas frente aos métodos tradicionais de ensino:



Assinale a alternativa que considera as novas tendências em Pedagogia do Esporte e o contexto apresentado na ilustração:

- a) A dificuldade em reconhecer o papel do cone como um adversário demonstra que as tarefas de aula precisam ser simplificadas, como na ilustração.
- b) Driblar cones, como na ilustração, representa uma tarefa muito próxima aos desafios propostos no ambiente esportivo.
- c) Para jogar contra outras crianças é preciso que habilidades motoras básicas sejam aprendidas contra cones, como na ilustração.
- d) O ensino baseado em teorias tecnicistas de aprendizagem, como na ilustração, resulta no desenvolvimento de habilidades pouco contextualizadas ao esporte.
- e) O questionamento da criança não tem validade num ambiente pedagógico que tenha como sujeito central o professor.

12. Segundo Scaglia (2017), por ser um sistema dinâmico, o jogo possui características autoafirmativas, relacionadas à capacidade de autorregulação para a melhora da performance no jogo vivenciado por meio de sua prática específica, e características integrativas, pois, ao praticar diferentes jogos, torna-se possível a transferência de aprendizagem de um jogo para outro. Com base nesses dois conceitos, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Ao jogar muitas vezes um jogo, embora o aluno não evolua dentro desse mesmo jogo, ele se torna capaz de aprender outros jogos.
- b) Jogar bola com as mãos em nada tem a ver com jogar bolas com os pés. Por isso a aprendizagem deve ser sustentada inicialmente no gesto técnico específico de cada modalidade.
- c) O jogo pode ser utilizado como forma de ensinar esportes antes mesmo de um esporte em específico ser apresentado ao aluno.
- d) Jogar um esporte é suficiente para aprendê-lo, de modo que a opção pela vivência de outras manifestações de jogo é desnecessária do ponto de vista pedagógico.
- e) Por ser autoafirmativo, cada jogo é capaz de ensinar mais sobre si mesmo, porém não podemos afirmar que haja transferência de aprendizagem entre jogo e esporte, afinal esporte não é jogo.

13. Com relação às novas tendências em Pedagogia do Esporte, analise as afirmativas a seguir:

- I. Conhecedor dos procedimentos pedagógicos mais ajustados para a aprendizagem do aluno, o professor deve determinar como o aluno deve agir diante de uma tarefa previamente definida. O sucesso nessa tarefa dependerá da qualidade do aluno em executá-la. Caso um aluno não tenha êxito, cabe exclusivamente a ele se ajustar à tarefa, cujas condicionantes foram corretamente definidas pelo professor.
- II. Deve ser priorizada uma abordagem pedagógica centrada no aluno, levando em consideração suas capacidades momentâneas, tais como o desenvolvimento biológico e maturacional, e seus conhecimentos já adquiridos por suas experiências e vivências.

III. O jogo pode se transformar num contexto de aprendizagem esportiva, desde que o professor seja capaz de elaborar mudanças pertinentes aos seus objetivos de aprendizagem.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- c) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- d) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

14. Segundo Chow e Atencio (2014), ao debater o ensino do esporte na educação física escolar, alguns princípios pedagógicos podem ser utilizados. Relacione as colunas dos princípios a seus conceitos:

Princípios	Conceitos
1. Princípio de amostragem	() Projetar e combinar formas de jogo com o nível de habilidade do aluno para garantir que os problemas táticos apresentados não sejam muito complexos para os alunos entenderem.
2. Ajustamento da complexidade tática	() Desenvolver jogos reduzidos e modificados que tenham a mesma estrutura tática do jogo adulto.
3. Modificação por representatividade	() Propor uma variedade de oportunidades que possam ilustrar similaridades entre jogos aparentemente diferentes.
4. Modificação por exagero	() Manipular regras, equipamentos e tarefas para que, sem a apresentação de instruções explícitas, o aluno explore possibilidade de resolver o problema tático do jogo.

Assinale a alternativa que completa, **CORRETAMENTE**, a coluna da direita de cima para baixo:

- a) 1 – 2 – 3 – 4
- b) 1 – 2 – 4 – 3
- c) 2 – 1 – 4 – 3
- d) 2 – 3 – 1 – 4
- e) 3 – 2 – 1 – 4

15. As novas tendências em Pedagogia do Esporte são alicerçadas por distintas correntes teóricas, entre elas o cognitivismo, o humanismo e as teorias críticas. Todas elas, porém, advêm de uma raiz epistemológica comum. Essa perspectiva teórica corresponde ao:

- a) interacionismo.
- b) comportamentalismo.
- c) empirismo.
- d) inatismo.
- e) tecnicismo.

16. Nas aulas de Educação Física Escolar, frequentemente o professor utiliza como conteúdo os esportes coletivos. Para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem desses esportes, o professor utiliza diferentes metodologias. Dentre

essas metodologias estão o método de ensino analítico ou parcial, o método de ensino global e o método misto. Em relação aos métodos de ensino, analise as afirmativas a seguir:

- I. O método global é centrado na técnica, na repetição e na especialização dos gestos esportivos.
- II. O método analítico-sintético ou parcial é centrado no jogo adaptado, sem preocupação com a especialização precoce de algumas habilidades.
- III. No método misto, a técnica é aplicada de forma separada e, quando se atingir um nível adequado, utiliza-se o jogo; podem ocorrer, portanto, na mesma aula, atividades voltadas para a técnica bem como para o jogo.
- IV. No método global, a participação do professor é extremamente necessária, pois ele é quem deverá mostrar os erros e os acertos dos alunos, sempre lhes dando um *feedback* para mostrar-lhes os resultados de suas ações no jogo.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
 - b) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
 - c) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
 - d) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
 - e) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- 17.** A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Física trata das práticas corporais, tematizando e refletindo sobre elas em suas diversas formas e como meios de produção de sentido e significado. Ela propõe o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para ampliar a consciência dos movimentos corporais. Para isso, a BNCC tematiza as práticas corporais em seis unidades no componente para o Ensino Fundamental. Essas seis unidades temáticas da BNCC para o Ensino Fundamental são:
- a) Brincadeiras de rua, esporte de combate, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura.
 - b) Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo, e Pluralidade Cultural.
 - c) Brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura.
 - d) Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo, e Cultura Corporal.
 - e) Brincadeiras e jogos, esporte de combate, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura.
- 18.** Historicamente, a Educação Física, no Brasil, esteve ligada ao movimento tradicional, o qual é tecnicista, esportivista e voltado ao aprendizado do gesto motor. Atualmente, existem, na área da Educação Física, diversas concepções sobre qual deve ser o papel da Educação Física na escola, sendo que essas concepções têm em comum a tentativa de romper com o modelo tradicional. Nesse sentido, essas novas concepções têm sinalizado para um modelo de escola responsável pela socialização e sistematização da cultura. Diante disso, a Educação Física pode contribuir com esse modelo de escola, orientando suas intervenções pedagógicas no(a):

- a) âmbito do comportamento motor, baseada na aprendizagem de movimentos, o que beneficia os aspectos específicos do próprio movimento.
- b) concepção da cultura corporal, baseada na relevância social do conteúdo que permite visualizar o seu sentido e significado.
- c) concepção desportiva, baseada no esporte, na força, na aquisição dos gestos esportivos.
- d) concepção psicomotora, a qual busca estabelecer padrões de movimentos e de obtenção das habilidades motoras básicas.
- e) perspectiva da saúde, baseada nas adaptações do exercício físico da saúde funcional dos jovens.

19. A Educação Física Escolar possui um papel fundamental na formação integral dos jovens, promovendo a saúde e contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social. Além disso, tem importante função de combater o sedentarismo e de promover a qualidade de vida entre os alunos, através de exercícios físicos que gerem o desenvolvimento de hábitos saudáveis. Entretanto, atualmente, há um aumento dos comportamentos sedentários na população brasileira, independentemente da faixa etária. Com base nesse contexto, avalie as afirmativas a seguir:

- I. A Educação Física Escolar deve seguir um modelo que garanta a participação de todos os alunos, que possibilite experiências diversificadas de práticas motoras, pois a escola é um local estratégico para intervenções em saúde, sendo possível atingir grande parcela dos escolares.
- II. Além do desenvolvimento de habilidades motoras, as aulas de Educação Física na escola promovem a sociabilização e incentivam a adesão à prática de atividade física prazerosa em todas as fases da vida.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) As afirmativas I e II são verdadeiras, sendo a afirmativa II uma justificativa da afirmativa I.
- b) As afirmativas I e II são verdadeiras. Entretanto, a afirmativa II não é uma justificativa da afirmativa I.
- c) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- d) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- e) Nenhuma das afirmativas é verdadeira.

20. Atualmente, existem, na área de Educação Física, diversas abordagens do ensino, todas elas opondo-se aos modelos tecnicista, esportivista e biologista. Todas as abordagens resultam de uma interação de diferentes teorias psicológicas, sociológicas e concepções filosóficas. Essas abordagens têm aumentado os campos de ação e reflexão para o processo de ensino-aprendizagem na Educação Física. Em relação às características das abordagens de ensino da Educação Física Escolar, analise as afirmativas a seguir:

- I. A abordagem crítico-emancipatória está centrada na busca de uma ampla reflexão, não apenas das ações funcionais e motoras, mas, pela sua transformação didático-pedagógica, tornando o ensino escolar uma educação de crianças e jovens para a competência crítica e voltada para a formação da cidadania do jovem e não de mera instrumentalização técnica para o trabalho.

II. Para a abordagem psicomotora, o desenvolvimento da pessoa humana se dá de forma integrada entre os aspectos mentais, psíquicos e motores. Utiliza-se da atividade lúdica como impulsionadora dos processos de desenvolvimento e aprendizagem. A Educação Física estimula o desenvolvimento dos processos motores, cognitivos e socioafetivos das crianças, garantindo sua formação enquanto cidadãos.

III. A abordagem crítico-superadora fundamenta-se nos princípios filosóficos em torno do ser humano: identidade e valor. Está situada nos objetivos do plano geral da educação integral cujo o conteúdo passa a ser um instrumento coadjuvante nas relações interpessoais e facilitador do desenvolvimento da natureza da criança.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

21. A obesidade é um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Em 2020, o número de crianças e adolescentes obesos no Brasil já era de 60 milhões. Diversos são os métodos para identificar a obesidade entre crianças e adolescentes, dentre os quais se incluem os métodos indiretos, cujo alto custo impossibilita a sua utilização no ambiente escolar, e os duplamente indiretos. A partir dessas informações, avalie as afirmativas a seguir, acerca das vantagens e desvantagens dos métodos duplamente indiretos:

- I. Os métodos duplamente indiretos não possuem qualidades psicométricas adequadas que permitam ao avaliador determinar a composição corporal.
- II. Entre os métodos duplamente indiretos, incluem-se as medidas de dobras cutâneas, as medidas de circunferência e a bioimpedância.
- III. O recíproco do índice ponderal (RIP) é mais específico e sensível à medida de composição corporal em adultos que o IMC.
- IV. Apesar de sua fragilidade, o índice de massa corporal (IMC) é uma medida aceita em estudos epidemiológicos.
- V. A relação cintura-quadril (RCQ) é um método duplamente indireto que mensura a distribuição de gordura corporal total.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas III e V são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas IV e V são verdadeiras.

22. No ano de 2009, os legisladores da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, por meio de políticas nacionais de inclusão escolar, instituíram as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Básica, com base no documento final da Declaração de Salamanca (1994), em que governantes e delegados, representando 88 governos

e 25 organizações internacionais, em assembleia, reafirmaram a estrutura de ação em educação especial a seguir:

“O princípio que orienta esta estrutura é o de que escolas deveriam acomodar todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras. Deveriam incluir crianças deficientes e superdotadas, crianças de rua e que trabalham, crianças de origem remota ou de população nômade, crianças pertencentes a minorias linguísticas, étnicas ou culturais e crianças de outros grupos desvantajados ou marginalizados. Tais condições geram uma variedade de diferentes desafios aos sistemas escolares. No contexto dessa estrutura, o termo “necessidades educacionais especiais se originam em função de deficiências ou dificuldades de aprendizagem”.

Com base nas Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica e na Declaração de Salamanca (1994), conclui-se que, nas aulas inclusivas, o professor deve:

- a) delegar ao aluno pertencente ao público-alvo da educação especial a responsabilidade por definir os parâmetros de sua própria avaliação.
- b) evitar atividades que demandem a adaptação pedagógica ou a utilização de tecnologias assistivas para atendimento educacional especializado.
- c) respeitar a dificuldade do aluno pertencente ao público-alvo da educação especial, planejando e elaborando avaliações simplificadas e individualizadas.
- d) estar preparado para lidar com as diferentes necessidades de aprendizagem de cada aluno, inclusive com as dos estudantes com deficiência.
- e) respeitar a dificuldade do aluno pertencente ao público-alvo da educação especial, planejando e elaborando atividades diferentes em consonância com as limitações impostas por sua condição, o que facilita o seu processo de inclusão escolar.

23. As práticas avaliativas devem estar em consonância com os procedimentos metodológicos, dada a necessidade de se aplicar estratégias de ensino alinhadas aos objetivos da Educação Básica. Com base em uma perspectiva crítica acerca do ensino de Educação Física, a avaliação deve considerar o(a):

- a) acompanhamento, por meio de lista de presença, vinculando a nota ao número de faltas.
- b) desempenho técnico, condicionando a nota do estudante ao grau de aproximação ao padrão motor correto.
- c) diagnóstico dos progressos do estudante na recondução dos processos de ensino-aprendizagem.
- d) estágio de desenvolvimento das destrezas motoras e a habilidade técnica de cada estudante.
- e) seleção e a classificação dos estudantes por meio de testes.

- 24.** No desenvolvimento profissional em Educação Física, o docente agrega uma gama de expectativas, perspectivas e valores que auxiliam na definição de sua identidade profissional. Contudo, esses fatores não se apresentam dissociados de problemáticas e de enfrentamentos decorrentes do processo de socialização profissional. O percurso profissional em Educação Física resulta da ação conjunta de três processos de desenvolvimento: o de crescimento pessoal, o de aquisição de competências para o ensino e o de socialização profissional. Dessa forma, para o desenvolvimento profissional em Educação Física, é necessário saber como utilizar o conhecimento científico. Entretanto, a produção de conhecimento não é realizada apenas pela ciência, mas também pelo conhecimento popular. A principal diferença entre conhecimento científico e conhecimento popular está na:
- abordagem metodológica e nos instrumentos de produção do conhecimento.
 - capacidade de explicar fenômenos do cotidiano.
 - natureza do objeto conhecido e produzido.
 - possibilidade de se atestar a veracidade do conhecimento produzido.
 - tendência de o conhecimento produzido ser absoluto ou definitivo.
- 25.** Certa professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista. Nesse contexto, a proposta de trabalho elaborada pela professora deverá:
- aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
 - demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
 - realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de slides ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.
 - utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
 - partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- 26.** A Educação Física busca seu desenvolvimento numa perspectiva metodológica de ensino e aprendizagem que se apoia na valorização do movimento como forma de construção de uma cultura corporal, baseada na cooperação, participação social e na afirmação de valores e princípios democráticos. A Educação Física abre espaço para que se aprofundem discussões e reflexões sobre aspectos éticos, sociais e que se vivenciem diferentes práticas corporais advindas das mais diversas manifestações culturais. Dessa forma, faz-se necessária a preocupação:
- com a apreensão crítica da expressão corporal, enquanto linguagem, por meio do conhecimento dos grandes temas da cultura corporal: o jogo, a dança, o esporte, a ginástica, etc.
 - em ensinar as habilidades e as capacidades físicas e psicomotoras para viabilizar a atividade prática dos alunos.
 - com o aperfeiçoamento e o desenvolvimento de diversas habilidades nela contidas.
 - em instrumentalizar os alunos pelo domínio das técnicas corporais e pelo domínio de conteúdo.
 - com a difusão de técnicas que potencializem os procedimentos de ensino e aprendizagem em Educação Física.
- 27.** A Educação Física, enquanto componente curricular, tem como objetivo introduzir e integrar os alunos na cultura corporal de movimento. Nesse sentido, a Educação Física aborda conteúdos que envolvem jogos, esportes, ginásticas, lutas, atividades rítmicas, expressivas e conhecimentos sobre o corpo. Para isso três dimensões de conteúdo (atitudinal, procedimental e conceitual) nos orientam nas aulas de Educação Física, tornando o ensino mais completo. Diante do exposto, o planejamento de ensino do professor de Educação Física deve ter sua organização pautada em aulas que sejam:
- práticas, pois elas são a base para a formação dos futuros atletas, o que torna a Educação Física um meio eficaz para a democratização do esporte.
 - teóricas, no início, pois elas contemplarão a dimensão conceitual; as aulas posteriores devem ser práticas, a partir das diversas dimensões dos conteúdos.
 - práticas, pois há um maior interesse por parte dos alunos, portanto aborda a dimensão procedimental, o que garante uma aprendizagem motora adequada.
 - teóricas, pois assim é enfatizada a dimensão científica da Educação Física, o que aproxima a área das outras disciplinas e de modelos de escolarização.
 - práticas e teóricas, pois elas articulam as três dimensões dos conteúdos: conceituais, procedimentais e atitudinais, o que diversifica as estratégias utilizadas pelo professor.
- 28.** A educação inclusiva, de maneira geral, tem sido alvo de muitos debates ao longo dos anos. A Educação Física é parte significativa e alvo direto dessas discussões. A inclusão de alunos com deficiência nas escolas regulares ainda é um desafio para professores, especialmente pela insegurança devido à formação profissional e falta de estrutura de apoio. Nesse sentido, a Educação Física possui um papel importante no processo de inclusão de alunos com deficiência. Em relação a esse tema, analise as afirmativas a seguir:
- O professor de Educação Física possui instrumentos em sua aula para que a inclusão se torne efetiva, pois pode utilizar estratégias que melhorem a qualidade de vida dos alunos e acesso à diversidade, fazendo com que as crianças saibam respeitar as diferenças, possibilitando às pessoas com deficiências uma vida em sociedade.

II. A Educação Física poderá contribuir na inclusão de pessoas com deficiência, utilizando-se de estratégias metodológicas, usando a criatividade, o corpo, o movimento, o jogo e a expressão para compreenderem as diferenças, realçar a cooperação e a solidariedade.

III. A presença das pessoas com deficiências nas aulas de Educação Física vem exigindo dos professores novas condutas no sentido da identificação das necessidades especiais, tomadas de decisões e orientações que se fazem necessárias para que ocorra a inclusão de tais alunos na aula, com o devido respeito à individualidade de cada um.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- Somente a afirmativa I é verdadeira.
- Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- Todas as afirmativas são verdadeiras.

29. Para Darido e Rangel (2005), numa tentativa de resumir as características formais do jogo, poderíamos considerá-lo uma atividade livre, conscientemente tomada como “não séria” e exterior à vida habitual, mas, ao mesmo tempo, capaz de absorver o jogador de maneira intensa e total. Promove a formação de grupos sociais com tendência a rodearem-se de segredo e a sublinharem sua diferença em relação ao resto do mundo por meio de disfarces ou outros meios semelhantes. Em relação aos jogos, é **CORRETO** afirmar que:

- a prática do jogo exige espaço específico e materiais sofisticados para sua prática.
- pode variar a complexidade das regras, ou seja, desde pequeno, pode-se jogar com poucas regras ou chegar a jogos com regras de altíssimo nível de complexidade.
- o jogo normalmente é pouco atraente para as crianças, por isso não prende atenção delas.
- os jogos, em sua maioria, são desconhecidos das crianças, uma vez que a maioria nunca participou de diferentes jogos e brincadeiras.
- para ensinar um jogo não é necessário ao professor de Educação Física conhecer as diferentes fases de desenvolvimento motor e humano.

30. Psicomotricidade é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito, cuja ação é resultante de sua individualidade. A psicomotricidade é responsável pela melhora gradual no desempenho do aluno, capacitando-o a se desenvolver cada vez mais a partir de seu potencial motor. Dentre as estruturas psicomotoras, aquela que se preocupa com o seu próprio corpo e suas partes, permitindo que o sujeito desenvolva noção espacial, lateralidade, é denominada:

- coordenação motora fina.
- esquema corporal.
- imagem corporal.
- lateralidade.
- organização espaço-temporal.

31. A partir da década de 1980, na Educação Física brasileira, desenvolveram-se diversas concepções pedagógicas que buscavam visualizar outros motivos para justificar a presença da Educação Física na escola, que não aquele centrado no eixo paradigmático da aptidão física. Nesse sentido, a Educação Física escolar vem sendo constituída como prática pedagógica, baseada em diferentes interesses e concepções pedagógicas. Sobre as diferentes concepções pedagógicas, é **CORRETO** afirmar que:

- a concepção crítico superadora tem como objetivo enfatizar situações de ensino totalmente abertas.
- na concepção crítico emancipatória, o professor deve problematizar situações de ensino totalmente abertas.
- na concepção esportivizadora, o professor deve utilizar o esporte com caráter puramente escolar.
- na concepção de aulas abertas, o objetivo é a busca da autonomia e da emancipação do aluno, possibilitando a construção coletiva do conhecimento.
- na concepção Educação Física e saúde, é preciso que o professor crie situações para que os alunos possam aprender esportes, por exemplo, de uma maneira crítica.

32. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nas aulas de Educação Física, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos. Considerando o fragmento mencionado acima, espera-se que, ao final do ensino fundamental, os alunos sejam capazes de:

- Solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e devem ocorrer de modo saudável e equilibrado.

PORQUE:

II. Essas expectativas de aprendizagens são relacionadas à concepção de cultura esportista, que amplia a contribuição da Educação Física escolar para o pleno exercício da cidadania e para o desenvolvimento integral do educando.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- Somente a afirmativa I é verdadeira.
- Somente a afirmativa II é verdadeira.
- As afirmativas I e II são verdadeiras, mas a afirmativa II não é uma justificativa correta da afirmativa I.
- As afirmativas I e II são verdadeiras e a afirmativa II é uma justificativa correta da afirmativa I.
- As afirmativas I e II não são verdadeiras.

33. A avaliação na Educação Física Escolar implica ajudar o aluno a perceber as suas dificuldades e facilidades, mas, sobretudo, pretende ajudá-lo a identificar os seus progressos, de tal modo que tenha condições de continuar avançando no seu aprendizado. A avaliação na Educação Física, muitas vezes, se resume ao desempenho motor, habilidade física e reprodução de gestos técnicos esportivos. O processo de avaliação na Educação Física escolar comprova a necessidade de:

- incrementar a análise diagnóstica, processo contínuo de autoavaliação e comparação individual de seu desenvolvimento motor.
- minimizar o desempenho motor, eficácia dos gestos esportivos, diagnose e aptidão física.
- objetivar o desenvolvimento cognitivo, meritocracia, atitudes éticas e desempenho motor.
- superar a vertente do rendimento e da aptidão física que se desenvolve em aplicação de testes de classificação, provas práticas e testes de esforços.
- utilizar meios fidedignos para avaliação da aptidão física e motora dos alunos.

34. A pluralidade cultural diz respeito ao conhecimento e à valorização de características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional. Nesse sentido, as aulas de Educação Física escolar devem estimular a pluralidade cultural, a fim de valorizar a cultura dos alunos. Baseado nisso, o professor de Educação Física, ao realizar uma aula envolvendo este tema, deve:

- dividir a aula em dois momentos, um prático na quadra esportiva e o outro teórico em sala de aula.
- ênfasis conteúdos esportivos, focando no desempenho dos alunos, já que, culturalmente, os atletas são valorizados.
- incluir todos os alunos, sem distinção, com conteúdos baseados na diversidade cultural dos participantes.
- estimular o padrão correto do movimento, para que seja atingido o objetivo principal da aula.
- separar meninos e meninas, para que os conteúdos sejam específicos para a cultura de cada grupo.

35. O professor de Educação Física na escola deve atuar como um mediador dos conhecimentos da cultura corporal. Além disso, o papel do professor de Educação Física é intermediar novos aprendizados, apresentando ao seu aluno o novo e o desconhecido, pois, diante do desafio, o aluno tende a assimilar melhor o conhecimento, idealizando os recursos motores e mentais que possui. Sobre as possibilidades de ensino da Educação Física na Educação Básica, é **CORRETO** afirmar que:

- a formação do ser humano no contexto da Educação Física deve manter a forma unilateral, fragmentada e alienada com a qual a escola trata o conhecimento.
- atualmente, entende-se a Educação Física escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal, formando o profissional que vai usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício

crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

- na Educação Física escolar, o professor deve selecionar os conteúdos unicamente a partir da faixa etária de seus alunos.
- na Educação Física, como em qualquer outro componente curricular, existe uma única maneira de pensar e praticar a disciplina na escola.
- o processo de aplicação da Educação Física, atualmente, predominante na realidade escolar, deve se manter estruturado para a competência puramente técnica, a-histórica e a-crítica, conferindo uma formação fragmentada, pulverizada, desconhecendo as capacidades técnica, instrumental, filosóficas, ética e moral.

36. O esporte é considerado uma das maiores manifestações sociais e culturais da humanidade, tanto no ambiente escolar quanto fora dele. O esporte e a Educação Física estão intimamente ligados, e, muitas vezes, é na escola que as crianças têm o primeiro contato com o esporte. Nesse sentido, o primeiro passo para traçarmos objetivos pedagógicos referentes à prática dos esportes na escola é conceituarmos e diferenciarmos esporte educacional e esporte de rendimento, de "performance". Nessa perspectiva, analise as afirmativas a seguir:

- O esporte na educação deve ter caráter formativo e estar pautado em princípios educacionais, proporcionando ao aluno a vivência de diferentes modalidades, evitando a exclusão e a competitividade.
- O esporte traz em si uma infinidade de elementos a serem trabalhados com os alunos ao mesmo tempo; dessa forma, muitas vezes, é nesse componente curricular que a criança tem a oportunidade de ter interações sociais que irão somar, de forma positiva, no seu desenvolvimento futuro tanto na escola quanto fora dela.
- O esporte na educação, muitas vezes, pode ser antidemocrático e deve preocupar-se, principalmente, com o treinamento dos componentes físicos e técnicos dos alunos.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- Somente a afirmativa I é verdadeira.
- Somente a afirmativa II é verdadeira.
- Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.



REALIZAÇÃO E EXECUÇÃO
COMPEC/UFAM